



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 732

23/10/2022 a 29/10/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^a. Dr^a. Érica Cristina Winand, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

¹ Nos dias 23, 26, 27, 28 e 29 de outubro não houve notícias sobre política exterior brasileira e nos dias 23, 24, 26, 28 e 29 de outubro não houve notas à imprensa.

Ministério da Economia anunciou indicado ao BID

No dia 24 de outubro, por meio de nota pública, o Ministério da Economia anunciou a indicação do ex-presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, como candidato brasileiro ao cargo de presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Atualmente, Goldfajn é atualmente diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI). Vale ressaltar que a indicação ocorreu mesmo após desavenças do ministro da Economia, Paulo Guedes, com Goldfajn, por conta de sua nomeação à diretoria do FMI. Todavia, Guedes congratulou a formação e a experiência profissional de Goldfajn e buscou apoio para a sua candidatura em países aliados da América Latina e nos Estados Unidos ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 24/10/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Economia e Negócios - 25/10/2022](#)).

Brasil ratificou a Emenda de Kigali ao Protocolo de Montreal

No dia 19 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores informou que o governo brasileiro depositou junto às Nações Unidas a carta de aceitação da Emenda de Kigali ao Protocolo de Montreal. A referida Emenda propõe a redução do consumo de Hidrofluorcarbonos (HFCs) escalonadamente até 2045, evitando o aumento da temperatura global em 0.4°C até o final do século. O Brasil já é adepto ao Protocolo de Montreal, tendo excelentes resultados em seu cumprimento. Desse modo, o MRE informou que a adesão à nova proposta significa, para o país, congelar o consumo de HFCs em 2024 e, até 2029, reduzi-lo em 10% ([Notas à Imprensa - MRE - 25/10/2022](#)).

MRE e Ministério da Economia enviaram nota conjunta sobre revogação de medidas dos EUA contra exportações brasileiras de produtos de aço

No dia 27 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), em conjunto com o Ministério da Economia, informaram que a Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos (EUA) não irá prorrogar as medidas antidumping e compensatórias contra as exportações brasileiras de produtos de aço. A nota afirmou que, em 2021, o Brasil exportou cerca de US\$ 5,1 bilhões de produtos siderúrgicos para os EUA. Desse modo, após revisão das duas pastas citadas, foi concluído que a extinção das medidas do Brasil não representam dano material à indústria estadunidense. Ademais, o país norte-americano deixou de cobrar taxas adicionais de até 45,58% na importação de laminados a quente originários do Brasil. Por fim, a nota alegou que a Comissão vem trabalhando em uma revogação das medidas antidumping desde julho deste ano ([Notas à Imprensa - MRE - 27/10/2022](#)).